

Ibccrim organiza evento para discutir voto de presos

Negar aos presos provisórios o direito de votar é renegar o princípio da presunção de inocência. Essa será a tônica da Mesa de Estudos e Debates (MED) *Por que os presos no Estado de São Paulo não votam?*, promovida pelo Ibccrim na próxima quinta-feira (2/10).

O objetivo é debater sobre o direito do exercício da cidadania. Para o Ibccrim, a participação social e política é essencial para a formação de uma sociedade livre e democrática e é através do voto que o cidadão passa a existir e adquire identidade nacional e pessoal.

A Constituição Federal garante a todos os direitos políticos, obrigando o alistamento eleitoral e o voto aos maiores de 18 anos e facultando o direito de votar aos jovens maiores de 16 anos. De acordo com o Ibccrim, o estado de São Paulo abriga 32% das pessoas encarceradas no Brasil, das quais 40% são presos provisórios. Isso corresponde a mais de 54 mil brasileiros aptos a votar, mas que têm esse direito violado.

Entre os debatedores estão a advogada Sônia Regina Arrojo e Drigo, o procurador regional eleitoral Luiz Carlos Gonçalves dos Santos e o juiz do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo Waldir Sebastião Nuevo de Campos Junior.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo <u>site do Ibccrim</u>, <u>por e-mail</u> ou pelo telefone (11) 3105-4607, ramal 174.

Serviço:

Data: 2 de outubro de 2008 (quinta-feira).

Horário: 10h

Local: Rua Onze de Agosto, 52, 2º andar – Centro – São Paulo – SP

Date Created 29/09/2008